Instituto de Educação | Faculdade de Belas-Artes | Faculdade de Ciências
Faculdade de Letras | Instituto de Geografia e Ordenamento do Território

Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

Ano Lectivo	|	2025/2026
Unidade Curricular	|	História Da Educação Em Portugal
ECTS	|	6
Ano Curricular	|	2
Período Lectivo	|	1º Semestre

Carga Horária (horas por semana)

Teórica	Teórico Prática	Prática/Laboratório
	3h	

Docente responsável (Unidade Orgânica)

Clara Isabel Serrano (Instituto de Educação)

Objetivos / Competências a desenvolver:

A disciplina de História da Educação em Portugal propõe uma análise crítica e contextualizada das principais dinâmicas e problemáticas educativas, observadas à luz de uma perspetiva histórica e cultural. Partindo da ideia de que os desafios atuais da educação não são totalmente inéditos, mas antes herdeiros de processos de longa duração, a disciplina convida a interrogar o passado para melhor compreender os dilemas do presente.

Privilegiando o estudo da realidade portuguesa, com foco nos séculos XIX e XX, serão exploradas as continuidades, ruturas e tensões nos discursos e práticas educativas, desde as reformas liberais oitocentistas até aos debates contemporâneos sobre a escola pública, a cidadania e os saberes escolares. Uma atenção particular será dedicada ao papel dos manuais escolares – enquanto instrumentos de mediação pedagógica, fontes de conhecimento histórico e repositórios ideológicos – como eixo central de análise, articulando-os com políticas educativas, culturas escolares e processos de construção curricular.

A disciplina reflete também as mais recentes orientações do campo da História da Educação, nomeadamente os contributos dos estudos culturais, das abordagens transnacionais e das metodologias de análise textual e iconográfica dos materiais didáticos.

Objetivos:

1. Compreender os principais momentos da evolução da educação em Portugal, articulando-os com o contexto europeu e internacional;

2. Desenvolver uma leitura crítica dos discursos pedagógicos e das políticas educativas, tendo em conta a diversidade das suas expressões históricas;

3. Analisar os manuais escolares como fontes privilegiadas para o estudo da educação, da infância e da construção de narrativas identitárias e políticas;

4. Estimular o pensamento histórico e reflexivo sobre os desafios contemporâneos da educação à luz das suas raízes históricas.

Conteúdos programáticos:

1. O campo da História da Educação: objetos, fontes e metodologias:

- Evolução historiográfica, abordagens recentes e desafios atuais
- O lugar dos manuais escolares na História da Educação
2. Educação, cultura(s) e memória: discursos e patrimónios escolares
- A escola como espaço de construção simbólica
- Fontes materiais, orais e iconográficas
3. Da reforma pombalina ao liberalismo: a emergência do ensino estatal em Portugal (séculos XVIII-XIX)
- Reformas ilustradas, secularização e construção da escola pública
- Ideologia educativa liberal e integração social
4. Educação e identidade nacional: da Monarquia Constitucional à I República (séculos XIX-XX)
- Nação, escola e cidadania
- Laicização do ensino, culto da pátria e pedagogia republicana
5. O Estado Novo e a pedagogia autoritária (1933–1974)
-Controlo ideológico, currículo e valores da escola salazarista
- Os manuais escolares como veículos de doutrinação
- Expansão do sistema e Reforma Veiga Simão (1973)
6. O 25 de Abril e a democratização da educação
- Mudanças estruturais no sistema educativo
- A Lei de Bases de 1986 e os debates curriculares
7. Reformas, inovação e desafios contemporâneos na educação portuguesa
- Novas pedagogias, TIC e reconfiguração dos saberes escolares
- Educação para a cidadania, para a igualdade e para a memória
8. Manuais escolares: representações, conteúdos e usos pedagógicos
- Metodologias de análise e estudos de caso (história, literatura, cidadania, etc.)
- Funções sociais, políticas e didáticas dos manuais ao longo do tempo
9. Temas transversais (trabalhos de grupo e seminários)
- Possíveis eixos: género e educação; infância e escola; ensino religioso; exclusão/inclusão; discursos coloniais e pós-coloniais nos manuais; a UE nos curricula portugueses, etc.

Métodos de Ensino:

A unidade curricular será desenvolvida através de uma combinação de exposições teóricas, trabalho prático com fontes e debate orientado, promovendo uma abordagem crítica e participativa à História da Educação em Portugal. A docente apresentará de forma sistematizada os principais temas do programa, articulando-os com os debates historiográficos mais recentes e com problemáticas educativas contemporâneas. Esta componente será complementada com:

- Análise de fontes primárias e secundárias, incluindo manuais escolares históricos, legislação, programas de ensino, textos pedagógicos, imagens, e outros materiais de cultura escolar;

- Atividades práticas em sala de aula, centradas no desenvolvimento de competências de leitura crítica, contextualização histórica e interpretação documental;

- Debates temáticos e seminários, a partir de textos de apoio e de casos de estudo, incentivando o diálogo e a reflexão coletiva sobre os temas abordados;

- Trabalho autónomo dos estudantes, com orientação contínua, através da preparação prévia de leituras, produção de sínteses, e apresentação de pequenos trabalhos de investigação;

- Utilização da plataforma Moodle, como espaço de partilha de materiais, textos complementares, guias de leitura e apoio ao trabalho individual e colaborativo.

Será valorizada a participação ativa dos alunos, o desenvolvimento do pensamento crítico e a capacidade de relacionar os conteúdos históricos com os desafios educativos do presente.

Bibliografia geral (até 20 obras)**:**

Alves, L. A. M. (2012). História da Educação: Uma Introdução. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto (E-book).

Alves, L. A. M. et al. (2009). Ensino Técnico (1756-1973). Lisboa: Secretaria-Geral do Ministério da Educação.

Barroso, J. (1995). Os Liceus. Organização pedagógica e administração (1836-1960) (2 vols.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian – J.N.I.C.T.

Carvalho, R. (1986). História do ensino em Portugal, desde a fundação da nacionalidade até ao fim do regime de Salazar-Caetano. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Fernandes, R. (1979). A pedagogia portuguesa contemporânea. Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa.

Fernandes, R. (1992). O pensamento pedagógico em Portugal (2.ª ed.). Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa.

Magalhães, J. (2010). Da cadeira ao banco. Escola e modernização (séculos XVIII - XX). Lisboa: Educa.

Mogarro, M. J. (Coord.) (2015). Educação e Património Cultural: Escolas, Objetos e Práticas. Lisboa: Edições Colibri.

Mónica, M. F. (1978). Educação e sociedade no Portugal de Salazar. A escola primária salazarista. 1926-1939. Lisboa: Editorial Presença – Gabinete de Investigações Sociais.

Nóvoa, A. (2005). Evidentemente. Histórias da Educação. Porto: Edições ASA.

Nóvoa, A. (Dir.) (2003). Dicionário de educadores portugueses. Porto: Edições ASA.

Nóvoa, A. (1992). A Educação Nacional. In F. Rosas (Coord.). Portugal e o Estado Novo (1930-1960) (pp. 455-519). In J. Serrão & A. H. de O. Marques (Dir.). Nova História de Portugal (vol. XII). Lisboa: Editorial Presença.

Ó, J. R. (2009). Ensino liceal (1836-1975). Lisboa: Secretaria-Geral do Ministério da Educação.

Pintassilgo, J. (Org.) (2014). O 25 de Abril e a Educação: Discursos, Práticas e Memórias Docentes. Lisboa: Edições Colibri.

Pintassilgo, J. (Org.) (2013). Laicidade, religiões e educação na Europa do Sul no século XX. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (E-book).

Pintassilgo, J., Mogarro, M. J., & Henriques, R. P. (2010). A formação de professores em Portugal. Lisboa: Edições Colibri.

Pintassilgo, J. (1998). República e formação de cidadãos. A educação cívica nas escolas primárias da 1ª República. (1910-1926). Lisboa: Edições Colibri.

Serrano, C. I. & Neto, S. (2023). "Identity and Otherness: Images and Representations in History Teaching Materials in Portuguese-speaking countries". Práticas da História. Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past, 17, 7-231. https://praticasdahistoria.pt/article/view/34375/

Serrano, C. I. & Neto, S. (2022). "The Winter of the World? Ensinar durante a Pandemia". Aportaciones docentes del EEES como innovación en las nuevas aulas. Coord. BARRIENTOS-BAEZ, A; MORENO-LÓPEZ, R.; PIÑEIRO-OTERO, T. Madrid: Thomson Reuters | Arazandi, 147-171, ISBN 9788411242943

Serrano, C. I.; Neto, S. & Oliveira, S. L. (2022). "Um Adeus Português? Uma Leitura da Independência do Brasil nos Manuais Escolares Lusos de História". Estudos Ibero Americanos, 48 (1), 16 pp. https://doi.org/10.15448/1980-864X.2022.1.41983

Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)**:**

A avaliação procurará ser coerente com o conjunto de opções pedagógicas assumidas para o funcionamento da disciplina. São dois os elementos mais específicos de avaliação:

1 - Elaboração de um ensaio escrito individual sobre a temática das memórias e da materialidade escolar (50%). Os respetivos textos devem conter até 4 000 palavras. Serão tidos em conta os seguintes critérios: qualidade do guião, capacidade de análise crítica das narrativas, adequação das leituras efetuadas, capacidade de contextualização, coerência da organização do texto e qualidade da escrita.

2 - Apresentação oral, desejavelmente em pequeno grupo, seguida de discussão, de um tema bastante

delimitado mas subjacente ao programa e relacionado com os interesses próprios de cada grupo (50%). As apresentações decorrerão em datas a marcar entre o final de dezembro e o início de dezembro. O produto a ser entregue é o suporte utilizado. Cada apresentação terá 20m para a sua efetivação, a que se seguirá a discussão. As apresentações serão avaliadas tendo em conta a profundidade da pesquisa, as competências manifestadas em termos de análise e de síntese dos diversos contributos, a capacidade de reflexão e o espírito crítico demonstrados, a coerência da organização, a qualidade do suporte, as competências mostradas em termos de oralidade e de interação com o grupo e a capacidade argumentativa demonstrada na discussão do tema.

Regime alternativo de avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)**:**

Será idêntico ao regime geral de avaliação.

Regras relativas à melhoria de nota:

Realização de um exame final, a combinar com o docente da disciplina.